

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN EM CENTRO DE REABILITAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Micaella Vizeu Bianco¹
Natália Cristina Ferreira da Costa Nascimento¹
Andryelli Aires de Moraes²
Amanda Sarkis Moor Santos Xavier³
Juarez Pereira da Silva⁴
Danilo de Castro Lopes Oliveira⁵

mandy_enf@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da criança; Síndrome de Down; Inclusão; Enfermeiro.

INTRODUÇÃO

A embriogênese e o desenvolvimento fetal constituem eventos relacionados e cronologicamente precisos, em que todas as partes devem ser adequadamente integradas à fim de assegurar um todo coordenado. Alterações durante o desenvolvimento ou anormalidades na diferenciação ou no momento adequado de organogênese podem resultar em diversas anomalias congênitas, que ocorrem em 2% a 4% de toda a população podendo ser classificada como malformações. As anomalias congênitas quando apresentam um padrão reconhecido de características decorrentes de uma única causa específica é denominado síndrome, como é o caso da Síndrome de Down (WILSON, 2018). Entende-se tal síndrome como uma condição genética também causada pela Trissomia do Cromossomo 21, com consequente deficiência mental que pode ainda ser detectada no momento da gestação (SILVA, 2019). De forma rotineira, vivenciamos crianças que nascem com a síndrome de

¹ Acadêmica do 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix

² Bacharel em enfermagem pela Universidade Severino Sombra. Especialista em atenção à saúde da Família - pela UERJ - Especialista em Gestão do SUS pela Fiocruz. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Professora da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

³ Graduada em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem – UNIRIO. Mestre em Enfermagem Pediátrica; Professora da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix. Doutoranda em enfermagem - UNIRIO

⁴ Graduado em Fisioterapeuta. Doutorando em Enfermagem e Biociências-UNIRIO: Mestre em Saúde e Tecnologia Hospitalar-UNIRIO; Professor da Faculdade Vértix Trirriense- UNIVÉRTIX.

⁵ Graduado em Administração de empresas - UFRRJ. Especialista em Engenharia de Produção - UCM. MBA em Logística Empresarial - UFJF. Mestre em Administração - UFRRJ. Professor da Faculdade Vértix Trirriense – Univertix.

Down, onde os responsáveis frequentemente recebem a notícia da condição de saúde da criança somente após o nascimento e não conseguindo portanto, tempo necessário para formulação de dúvidas e/ou obtenção de conhecimentos para o melhor cuidado a esta criança (SCHETTINI, 2020; BENEVIDES, 2020; OLIVEIRA, 2018; HANNUM, 2018). A nomenclatura Síndrome de Down é utilizada por ser uma anormalidade, resultante de uma causa específica e isolada, no caso cromossômica, e Down pelo fato de o médico John Langdon Down perceber semelhanças em todas as crianças com essa síndrome, como: olhos afastados, faces achatadas, orelhas displásicas e níveis de atraso mental, podendo ter como um dos fatores desencadeantes a idade materna elevada, dentre outros (SILVA, 2019). A criança com essa síndrome, pode apresentar quadro clínico que necessite dos serviços de reabilitação de forma precoce e requerer atenção diferenciada durante todo seu processo de desenvolvimento. A maior parte dos nascidos com a síndrome, irão passar pelas fases do desenvolvimento, porém de maneira mais lenta, portanto se a intervenção ocorrer precocemente, acarretará em maior ganho no desenvolvimento e envolvimento familiar (NUNES, 2011). Os Centros Especializados em Reabilitação são pontos de atenção ambulatorial especializados em reabilitação que realizam diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde no território a pessoa com deficiência. O Enfermeiro que atua na Reabilitação à Saúde propicia o desenvolvimento de um processo interacional e transdisciplinar que favorece o planejamento do cuidado. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um instrumento utilizado pelo profissional Enfermeiro capaz de articular as condutas terapêuticas individuais e que permite a discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar (FIGUEIREDO, 2018). Diante do exposto tem-se a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a importância do cuidado prestado pelo profissional Enfermeiro às crianças com Síndrome de Down nos Centros Especializados em Reabilitação (CER)? O Objetivo geral do estudo é Identificar o cuidado prestado pelo enfermeiro no cuidado às crianças com síndrome de Down em Centro Especializado em Reabilitação (CER). A relevância do estudo encontra-se na melhoria da qualidade do cuidado às crianças com síndrome de Down e seus familiares, proporcionando a realização de Projetos Terapêuticos Singulares e uma atuação mais qualificada pelos Enfermeiros de Reabilitação.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa onde foram levantados dados em bases de domínio público e informações sobre os profissionais enfermeiros que atuam em Centro de Reabilitação Multiprofissional, sem possibilidade de identificação dos mesmos, e que oferece atendimento a crianças com deficiência, do tipo com síndrome de Down. A pesquisa quantitativa exprime seus resultados por meio de quantificação, com amostras grandes e consideradas representativas da população; só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos; ela se centra na objetividade (GERHARDT, 2009). Os dados foram coletados em bases de domínio público (CNES, TABNET, TABWIN) e posteriormente foram tratados e organizados utilizando o

software EXCEL, para confecção de instrumento secundário de dados. As bases utilizadas foram Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS e o aplicativo TABNET/MS que é um tabulador genérico de domínio público que permite organizar dados de forma rápida. Para embasamento da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica com o tema proposto, utilizando critério de inclusão e exclusão pré-definidos, e análise de resultados. Os resultados foram apresentados na forma de tabela e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico e inserção de dados nas planilhas de EXCEL.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, C. B. L. *et al.* **Vivência de mães com filhos diagnosticados com síndrome de down.** Nursing (São Paulo), v. 23, n. 262, p. 3745-3750, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1100639>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

FIGUEIREDO NMA, Machado WCA, Martins MM. **REABILITAÇÃO: nômades em busca de sentido para o cuidado da pessoa com deficiência adquirida.** Curitiba: CRV; 2018. 308 p.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HANNUM, J.S.Santos *et al.* **Impacto do diagnóstico nas famílias de pessoas com Síndrome de Down: revisão da literatura.** Pensando fam., Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 121-136, dez. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2018000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

NUNES, M. D., DUPAS, G. **Independência da criança com síndrome de Down: a experiência da família.** Rev.Latino-Am. Enfermagem, 9. Acesso em 15 de Julho de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692011000400018>

OLIVEIRA, Lorrane Caroline de *et al.* **Estresse em pais de crianças e adolescentes com síndrome de Down.** Revista EVS - Revista de Ciências Ambientais e Saúde, Goiânia, v. 45, p. 46-54, fev. 2018. ISSN 1983-781X. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/5786>>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.. doi:<http://dx.doi.org/10.18224/evs.v45i1.5786>

SCHETTINI, D.L.C; RIPER, M.L.V; DUARTE, E.D. FAMILY APPRAISAL OF THE DOWN SYNDROME DIAGNOSIS. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2020, v. 29. Acessado em 10 de Setembro de 2022 , e20190188. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0188>>. Epub 15 Jan 2021. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0188>.

SILVA, A. F.; TRABAQUINI, P. d. **Assistência de enfermagem para crianças com síndrome de down. Revista da saúde** - Sajes, Volume 5, n 09, 2019. file:///C:/Users/Guilherme%20Rodrigues/Downloads/300-381-1-SM.pdf. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

WILSON, D. **Wong - Fundamentos de Enfermagem Pediátrica . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150478. Disponível em:** https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5006226/mod_resource/content/1/WONG%20fundamentos%20de%20enfermagem%20pediatrica.pdf. Acesso em 18 de setembro de 2022